

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO 2009



CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA – PARASITOLOGIA (HOSPITAL VETERINÁRIO)

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

LEIA COM ATENÇÃO

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

DIVULGAÇÃO:

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço www.ufpb.br.
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.

I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

Falando difícil

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
 - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
 - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
 - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
 - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
 - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
 - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
 - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
 - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
 - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
 - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] *o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.*” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
 - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
 - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
 - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
 - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
 - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
 - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
 - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
 - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
 - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
 - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.

5. Leia:

“*Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.*” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduce oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduce argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
 - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
 - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
 - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
 - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
 - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
 - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
 - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
 - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
 - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
 - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
 - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
 - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
 - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
 - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
 - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
 - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
 - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
 - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
 - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
 - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

II – TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA – PARASITOLOGIA (HOSP. VETERINÁRIO)

11. Dentre os métodos de esterilização, a autoclavagem é o meio mais eficaz e seguro de esterilizar materiais do laboratório de parasitologia. Considerando os ciclos de autoclavagem que garantem a esterilização, julgue as assertivas abaixo:
- I. 25 minutos a 115° C.
 - II. 1 minuto a 126° C.
 - III. 3 minutos a 134° C.
 - IV. 15 minutos a 121° C.
 - V. 30 minutos a 121° C.
12. Na rotina do laboratório de parasitologia, vários termos são empregados no que diz respeito à desinfecção e à esterilização. Considerando esses termos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Antimicrobiano – Agente que mata micro-organismos ou impede o seu desenvolvimento e multiplicação.
 - II. Fungicida – Substância química utilizada para controlar o crescimento de micro-organismos.
 - III. Agente bacteriostático – Substância que inibe o crescimento de micro-organismos, levando-os à morte.
 - IV. Biocida – Agente que mata organismos.
 - V. Esterilização – Processo que remove todas as classes de micro-organismos e esporos.
13. As medidas de segurança devem fazer parte do trabalho de rotina do laboratório de parasitologia, tais como: as técnicas de assepsia, o manuseio dos aparelhos elétricos e o uso de equipamentos de proteção pessoal. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. A utilização de luvas de látex impede o contato direto com parasitos.
 - II. As máscaras descartáveis impedem a inalação dos esporos.
 - III. Os jalecos plásticos impedem a contaminação do vestuário e devem ser permeáveis.
 - IV. As viseiras de proteção facial protegem contra impactos e salpicos.
 - V. OS calçados fechados protegem os pés contra derrames de solução química.
14. Algumas soluções devem ser preparadas pelo técnico do laboratório de parasitologia para uso imediato ou para serem estocadas. O preparo de determinada solução deve ser cuidadosamente planejado para que não ocorram erros na concentração final desta solução. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. A solução salina é uma solução de $NaCl$ 0,09%.
 - II. Um litro de uma solução de $NaHCO_3$ 10% possui 100g de bicarbonato de sódio e 900 mL de água destilada.
 - III. Três litros de uma solução de $NaCl$ 5M possuem 877,5g de $NaCl$ combinados com 2.122,5 mL de água destilada.
 - IV. Para o preparo de 10 litros de solução salina, são necessários 900g de $NaCl$.
 - V. A solução de glicose 15% possui 15g de glicose em 1000 mL de solução.
15. Cada microscópio possui particularidades com relação aos seus componentes. Na rotina do laboratório de parasitologia, os microscópios mais utilizados são os microscópios ópticos e os microscópios estereoscópicos. Considerando os componentes do microscópio óptico, julgue as assertivas abaixo:
- I. O revólver suporta as objetivas.
 - II. A parte desse microscópio que contém as lentes oculares recebe o nome de canhão.
 - III. O seu braço abriga o parafuso macrométrico.
 - IV. O sistema óptico é formado pelo conjunto de lentes e acessórios.
 - V. A sua base possui a função de sustentar o microscópio.

16. Com relação ao microscópio estereoscópico e ao microscópio óptico, julgue as assertivas abaixo:
- I. O microscópio estereoscópico é também conhecido por “lupa”.
 - II. Os insetos pequenos são visualizados utilizando-se o microscópio estereoscópico.
 - III. O uso do microscópio óptico, no laboratório de parasitologia, é limitado.
 - IV. Os hemoparasitas são identificados pelo microscópio óptico.
 - V. O microscópio estereoscópico tem uma capacidade de aumento de 7 a 150 vezes.
17. Embora haja muito interesse no uso da sorologia como auxílio para o diagnóstico laboratorial das helmintoses, o exame de fezes para verificar a presença de ovos ou larvas de vermes constitui o exame rotineiro utilizado para o diagnóstico. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. As amostras de fezes devem preferencialmente ser colhidas diretamente no reto dos animais.
 - II. As amostras devem ser analisadas após um processo de secagem.
 - III. A colheita retal de fezes de bovinos deve ser realizada utilizando-se uma luva plástica, sendo que a mesma pode ser utilizada como recipiente.
 - IV. A colheita de fezes em animais pequenos de estimação pode ser feita utilizando-se de um termômetro ou bastão de vidro.
 - V. As fezes devem ser mantidas à temperatura ambiente, uma vez que os ovos se tornam embriões muito rapidamente.
18. Com relação à colheita de amostras de fezes, alguns procedimentos devem ser adotados de modo a garantir a qualidade das amostras. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. As fezes devem ser refrigeradas, a menos que o exame seja realizado no mesmo dia.
 - II. A quantidade de fezes ideal a ser colhida é de 5g.
 - III. As fezes enviadas pelo correio devem ser tratadas com formalina a 50% para evitar a eclosão dos ovos.
 - IV. Quando da impossibilidade de coletar amostras retais, as fezes devem ser colhidas diretamente do chão, desde que estejam frescas.
 - V. O recebimento e a catalogação de todas as amostras de fezes que chegam ao laboratório são de responsabilidade do técnico de laboratório.
19. Há vários métodos de preparação de fezes para exame microscópico visando detectar a presença de ovos ou larvas. Entretanto, qualquer que seja o método empregado, as lâminas devem ser examinadas primeiramente em pequeno aumento, já que a maioria dos ovos é detectada dessa maneira. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. A presença de um micrômetro ocular acoplado ao microscópio é útil para dimensionar populações de ovos ou larvas.
 - II. O método do esfregaço direto é realizado adicionando-se algumas gotas de uma solução contendo formalina a 10% e uma quantidade equivalente de fezes.
 - III. Não é necessária a lamínula sobre a lâmina para a identificação de ovos de parasitos nas fezes.
 - IV. O método do esfregaço direto é capaz de detectar infecções brandas por parasitos devido à sua alta sensibilidade.
 - V. A lâmina deve ser agitada para que os ovos dos parasitos flutuem e sejam identificados, no método do esfregaço direto.
20. Com relação ao método de detecção por flutuação, utilizado para o exame parasitário de fezes, utiliza-se o princípio de qualquer método de flutuação: quando os ovos do verme estão suspensos num líquido de densidade maior que a dos ovos, esses últimos sobem à tona. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os ovos de nematóides flutuam num líquido de densidade 1,10.
 - II. Os ovos de cestóides flutuam num líquido de densidade inferior a 1,05.
 - III. Os ovos de trematóides, por serem mais pesados, requerem densidade de 1,30 a 1,35 para flutuar.
 - IV. As soluções de flutuação utilizadas para cestóides e nematóides têm como principal constituinte o bicarbonato de sódio.
 - V. A solução açucarada de densidade 1,2 pode ser utilizada para ovos de nematódeos.

21. A técnica de McMaster para exame de fezes constitui-se de um exame quantitativo, que permite contar o número de ovos ou larva por grama de fezes. Como parte de suas atribuições, o técnico do laboratório de parasitologia deve ter o domínio sobre essa técnica. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. As fezes diarréicas não podem ser utilizadas para a técnica de McMaster.
 - II. A quantidade recomendada de fezes utilizada para a execução da técnica é de 3g.
 - III. As fezes, após serem hidratadas, devem passar por uma peneira fina.
 - IV. A proveta graduada deve ser utilizada para encher a câmara de McMaster.
 - V. A notação “opg”, utilizada para a quantificação na técnica de McMaster, significa “ovos por grama”.
22. Os helmintos de importância veterinária estão divididos em dois filos distintos: os nematelmintos e os platelmintos. Os nematelmintos são vermes cilíndricos e os platelmintos são vermes achatados. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os nematelmintos são chamados vermes cilíndricos por seu aspecto ao corte longitudinal.
 - II. O sistema digestivo dos nematelmintos é tubular.
 - III. Os sucessivos estágios larvais designados L1, L2, L3, L4 e L5 fazem parte do ciclo completo básico dos nematelmintos.
 - IV. As L1 livres de nematelmintos são as formas infectantes no ciclo evolutivo direto.
 - V. A forma infectante no ciclo evolutivo indireto dos platelmintos é a L4.
23. Os platelmintos apresentam duas classes de vermes achatados: a classe trematoda e a classe cestoda. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. O principal representante da classe trematoda é a *Fasciola hepatica*.
 - II. Um único ovo é capaz de dar origem a centenas de adultos nos trematódeos.
 - III. O ovo dos trematódeos é chamado de miracídio.
 - IV. A infecção de um molusco durante o ciclo evolutivo por um miracídio pode dar origem a mais de 600 metacercárias.
 - V. O período mínimo de um ciclo evolutivo de *Fasciola hepatica* é de 5 semanas.
24. Os cestódeos diferenciam-se dos trematódeos pelo corpo achatado sem canal digestivo. O corpo é segmentado e cada segmento apresenta um ou dois conjuntos de órgãos reprodutivos masculinos e femininos. Os cestódeos de importância veterinária estão na ordem *Cyclophyllidea* (Tênia). Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. A cabeça, no cestódeo adulto, é conhecida como escólex; a cadeia de segmentos, como estróbilo e cada segmento, como proglote.
 - II. As proglotes são hermafroditas, podendo ocorrer autofertilização ou fertilização cruzada entre proglotes.
 - III. O cenuro e o estrobilocerco são alguns dos estágios larvais dos cestódeos.
 - IV. O escólex das tênia apresenta ganchos para a fixação na parede do intestino.
 - V. Cada proglote pode conter até 250.000 ovos que, quando eliminados nas pastagens, podem sobreviver por vários meses.
25. Entomologia veterinária, no sentido literal, significa o estudo de insetos de importância veterinária. Esse termo, no entanto, é comumente empregado para descrever o estudo mais amplo de todos os artrópodes parasitas dos animais, incluindo os aracnídeos, como os carrapatos e ácaros. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os carrapatos diferem-se dos insetos, pois possuem 4 pares de patas.
 - II. O corpo segmentado, os membros articulados e o exoesqueleto quitinoso rígido são características dos artrópodes.
 - III. O ciclo evolutivo geral das moscas compreende as fases de ovo, larva, ninfa e adulto.
 - IV. Os indivíduos do gênero *Anopheles* transmitem a febre amarela; enquanto que os do gênero *Aedes* transmitem a malária.
 - V. As moscas são parasitas obrigatórios.

26. Os piolhos são insetos altamente hospedeiro-específicos e permanentemente ectoparasitas, sendo que a maioria é incapaz de sobreviver fora do hospedeiro por mais de um ou dois dias. Com relação a piolhos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os indivíduos da *subordem Anoplura* são piolhos sugadores pequenos com tamanho inferior a 1 mm.
 - II. Os piolhos da *subordem Anoplura* acometem exclusivamente mamíferos.
 - III. Os piolhos da *subordem Mallophaga* são maiores que os da *subordem Anoplura*.
 - IV. A infestação por piolhos é chamada de pediculose.
 - V. Os piolhos que acometem aves são mastigadores.
27. As pulgas pertencem à ordem *Siphonaptera* têm importância veterinária não só pelos efeitos nos hospedeiros, mas também como agentes transmissores de doenças. Sobre pulgas, julgue as assertivas abaixo:
- I. As pulgas não possuem asas.
 - II. O segundo par de patas é mais longo, permitindo o salto.
 - III. As mudas e a pupação independem da temperatura ambiente durante o ciclo evolutivo.
 - IV. A maioria das pulgas nutre-se por horas em um determinado ponto, antes de mudar para outro ponto no corpo do hospedeiro.
 - V. A maioria das pulgas não é hospedeiro-específica.
28. Os carrapatos pertencem às famílias *Ixodidae* e *Argasidae*. Os carrapatos da família *Ixodidae* são os chamados carrapatos duros por causa da presença de um rígido escudo quitinoso que cobre toda a superfície dorsal do macho adulto. Com relação a carrapatos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os carrapatos são importantes vetores de doenças.
 - II. O *Boophilus microplus* acomete bovinos.
 - III. Os carrapatos do gênero *Boophilus* transmitem espécies de hemoparasitas do gênero *Babesia*.
 - IV. A fêmea do carrapato ingurgitada de sangue deixa o hospedeiro e deposita seus ovos no ambiente.
 - V. As larvas do carrapato apresentam 3 pares de patas, enquanto as ninfas apresentam 4 pares de patas.
29. As sarnas fazem parte do grupo de ácaros de hábito parasitário. Na maioria dos casos, ficam em prolongado contato com a pele do hospedeiro, sendo a transmissão, principalmente, por contato. Quanto aos ácaros, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os ácaros são classificados em escavadores e não escavadores, sendo as sarnas incluídas no grupo de ácaros não escavadores.
 - II. Os principais ácaros causadores de sarnas pertencem aos gêneros *Demodex* e *Sarcoptes*.
 - III. O diagnóstico do tipo de ácaro é feito por meio de raspado profundo da pele ou por exame dos pêlos.
 - IV. Os ácaros do gênero *Sarcoptes* são identificados a partir de raspados profundos da pele.
 - V. Os ácaros do gênero *Demodex* são identificados a partir do exame dos pelos, pois esses ácaros acometem o folículo piloso.
30. Na rotina do laboratório de parasitologia, alguns equipamentos e vidrarias são essenciais para o seu funcionamento. É responsabilidade do técnico do laboratório de parasitologia conhecer os equipamentos e vidrarias, assim como cuidar de sua manutenção e preservação. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os funis de vidro são importantes para a filtração de amostras de sangue.
 - II. As centrífugas devem ser balanceadas com tubos em direções opostas, antes de iniciar o seu funcionamento.
 - III. A contagem de larvas é inviável quando se utiliza microscópio estereoscópico.
 - IV. A maioria dos equipamentos elétricos utilizados no laboratório de parasitologia é bivolt, não sendo necessário checar a voltagem, quando ligar um equipamento na tomada pela primeira vez.
 - V. A espátula é um utensílio que deve ser utilizado para manipular amostras de fezes.

31. Considerando os cuidados com a obtenção de amostra de sangue para os exames parasitológicos, julgue as assertivas abaixo:
- I. O esfregaço sanguíneo pode ser feito a partir de duas lamínulas.
 - II. O uso de luvas é facultativo.
 - III. A heparina deve ser utilizada para otimizar o processo de coagulação sanguínea.
 - IV. O sangue venoso deve ser evitado na pesquisa parasitológica.
 - V. A coleta de sangue em animais doentes deve ser evitada.
32. Considerando a classificação e as características morfológicas dos artrópodes transmissores de parasitoses, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os carrapatos são aracnídeos.
 - II. Os mosquitos do gênero *Culex* apresentam 4 pares de patas.
 - III. Os dípteros possuem aparelhos bucais diferentes.
 - IV. Os mosquitos são, morfológicamente, idênticos às moscas.
 - V. As formigas são artrópodes com aparelho bucal lambedor-sugador.
33. Na rotina laboratorial, é possível a captura, a reprodução e a criação de determinados parasitas em laboratório. Considerando essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. As moscas podem ser capturadas utilizando-se armadilhas espalhadas no campo.
 - II. As moscas das frutas não se reproduzem em laboratório.
 - III. As colônias de carrapatos podem ser criadas em laboratório.
 - IV. Os ovos de determinados parasitos podem ser incubados em laboratório.
 - V. Os microscópios estereoscópicos são essenciais para um laboratório de parasitologia que estuda artrópodes.
34. Nos trabalhos de campo para a coleta de parasitos, faz-se necessária a adoção de medidas de segurança para evitar acidentes. Considerando essas medidas, julgue as assertivas abaixo:
- I. O uso de luvas no campo para a manipulação de amostras de fezes é facultativo.
 - II. O uso de botas é obrigatório em terreno coberto por vegetação onde a coleta de parasitos é realizada.
 - III. Os aventais e jalecos devem ser usados durante a realização de coletas no campo.
 - IV. A utilização de máscaras é facultativa quando há riscos de aerossóis.
 - V. Os óculos de proteção devem ser sempre utilizados quando tecidos infectados por parasitos são manipulados.
35. Considerando as providências a serem tomadas durante um acidente no laboratório, julgue as assertivas abaixo:
- I. O local deve ser evacuado imediatamente em caso de incêndio.
 - II. O extintor de incêndio à base de água deve ser utilizado em casos de curtos elétricos.
 - III. Os olhos devem ser lavados com água corrente, em caso de contato com substâncias químicas agressoras.
 - IV. Cortes profundos devem ser lavados com álcool para ajudar no processo de cicatrização.
 - V. Os acidentes causados por agentes químicos podem ser evitados, quando os frascos desses agentes estão identificados e estocados de maneira apropriada.
36. Ao deixar o laboratório após um dia de trabalho, o técnico deverá assegurar-se de que algumas providências foram tomadas para evitar acidentes ou danos aos equipamentos. Considerando essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. Somente os frízeres e geladeiras devem permanecer ligados durante os períodos em que o laboratório estiver fechado.
 - II. As luzes devem permanecer 24 horas acesas na área de microscopia do laboratório.
 - III. O manuseio dos microscópios fora do horário de funcionamento do laboratório deve acontecer mediante treinamento prévio.
 - IV. A entrada de pessoas estranhas no laboratório fora do horário de funcionamento deve ser proibida.
 - V. Os equipamentos que não serão utilizados após o fechamento do laboratório devem ser desconectados das suas respectivas tomadas.

37. Considerando os principais equipamentos utilizados na rotina do laboratório de parasitologia, julgue as assertivas abaixo:
- I. O aparelho de Baerman é utilizado para exames de fezes.
 - II. A câmara de McMaster é utilizada para o método de sedimentação de ovos de cestódeos.
 - III. As lupas estereoscópicas são utilizadas para o exame de aracnídeos.
 - IV. As centrífugas são importantes para os exames coprológicos.
 - V. Os filtros de papel devem ser evitados em exames coprológicos.
38. Considerando os ectoparasitos conhecidos por piolhos e pulgas, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os ovos dos piolhos são conhecidos por lêndeas.
 - II. As lêndeas podem estar aderidas à pelagem do animal.
 - III. A coleta de piolhos é feita pelo método direto.
 - IV. As escovadeiras podem ser utilizadas para a remoção de pulgas.
 - V. Achados de fezes de pulga na pelagem dos animais podem confirmar a infestação.
39. Considerando as infecções por protozoários, julgue as assertivas abaixo:
- I. O diagnóstico laboratorial de infestações por protozoários é feito exclusivamente pelo método indireto.
 - II. O método de flutuação de McMaster detecta oocistos de coccídios nas fezes.
 - III. A detecção da *Entamoeba* é feita pelo exame microscópico.
 - IV. O exame para detecção do *Cryptosporidium* é feito pelo método do esfregaço de fezes.
 - V. Um exame pós-morte em aves deve ser realizado para complementar a contagem de oocistos.
40. Considerando o diagnóstico laboratorial de hemoparasitas, julgue as assertivas abaixo:
- I. As infecções por tripanossomas são detectadas por esfregaços sangüíneos.
 - II. As infecções por piroplasmas babesiais são detectadas pelo corante de Romanowsky.
 - III. Alguns tripanossomas são detectados por meio de biópsia de linfonodos.
 - IV. A inoculação em camundongos pode ser utilizada para certos tipos de tripanossomas.
 - V. A infecção por *Trypanosoma cruzi* não é detectada por meio da sorologia de anticorpos.